



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: História
Período: 01/06/2021 a 28/06/2021

Etapa: Ensino Fundamental II
Turma: 6º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 4

AULA 1 e 2 - Livro didático de História “História Sociedade & Cidadania”, páginas 109 e 117 com o tema “Povos Indígenas da América”. *(Texto transcrito abaixo, para alunos que não possuem o livro didático)*



O Império Asteca: conceito e localização

Os astecas, ou mexicas, um povo originário da América do Norte, chegaram ao Vale do México em 1325 e lá ergueram a cidade de Tenochtitlán. Aos poucos, Tenochtitlán cresceu e os astecas se expandiram, dominando cidades e povos da região e formando um império imenso composto de uma diversidade de povos.

O Império Asteca nunca foi uma unidade política; era formado, na verdade, por povos com diferentes graus de subordinação aos astecas:

- alguns povos eram administrados por governantes astecas;
- outros pagavam tributos, mas tinham relativa autonomia;
- outros, ainda, só pagavam tributos à força, quando eram vítimas de expedições punitivas promovidas pelos astecas.

A cidade de Tenochtitlán

No início do século XVI, Tenochtitlán era uma cidade com cerca de 200 mil habitantes, quatro vezes mais do que Londres, a maior capital europeia na época. Era cortada por dezenas de canais, por onde circulavam barcos carregados de mercadorias, e aquedutos, que traziam água doce das montanhas. A capital asteca possuía também templos, ruas retas e amplas e um mercado central rico e movimentado.

Tenochtitlán, a interessante capital asteca, resistiu e manteve sua autonomia até 1521, data em que foi invadida e conquistada pelos espanhóis.

Esporte e saúde

Os astecas tinham grande paixão pelo esporte, sabiam da importância da atividade física para a saúde e praticavam uma série de jogos; um de seus jogos preferidos era o tlachtli.

No tocante às doenças, os astecas desenvolveram tratamentos eficientes com base no grande conhecimento da flora e fauna locais. O médico do rei espanhol Felipe II registrou cerca de 1 200 plantas usadas pelos astecas para fins medicinais. Os astecas sabiam curar fraturas, feridas e fazer remédios à base de gordura animal e plantas medicinais para os mais diversos fins. Algumas

doenças eram atribuídas à vontade dos deuses ou a feitiço. Para fazer frente a elas, os astecas usavam a adivinhação e a oração.

Os Maias

O berço da civilização maia são as montanhas da Guatemala. Lá foram encontradas suas cidades mais antigas. Depois, os maias se deslocaram através da floresta tropical e ocuparam quase toda a Guatemala e as terras onde hoje é o sul do México, Belize, parte de Honduras e de El Salvador.

Inicialmente, os maias viviam da caça, pesca e coleta de vegetais da própria floresta. Posteriormente, domesticaram plantas, como o milho, a pimenta e o feijão, e ergueram cidades. A agricultura tinha grande importância na vida dos maias e o milho era a base da sua alimentação. Eles comiam milho assado, cozido ou na forma de farinha. Além do milho, cultivavam feijão, abóbora, algodão, cacau e abacate.

As cidade-estado maias

Diferentemente dos astecas, os maias nunca formaram um grande império. Mas, como os astecas, construíram grandes cidades. As cidades maias, como Copán, Chichén- Itzá, Maiapán, Uxmal, Palenque e Tikal, eram independentes entre si, ou seja, tinham governos, leis e costumes próprios. E, por isso, podem ser chamadas de cidades-Estado. O que as unia era o culto aos mesmos deuses, a língua que falavam, os saberes e as técnicas.

Nas cidades maias viam-se palácios, estradas com até dez metros de largura e templos na forma de pirâmide. Enquanto as pirâmides egípcias serviam de túmulos para os imperadores, as pirâmides maias serviam de esteio para os templos religiosos, erguidos no seu topo. Algumas pirâmides, como a de Tikal, tinham mais de 60 metros de altura. Os sacerdotes desses templos consideravam-se, assim, mais próximos dos deuses. Os maias eram bons construtores e foram os inventores de um tipo de cimento eficiente, que permitia colar, umas às outras, as grossas pedras de suas construções. A exuberância das cidades maias revela seus conhecimentos de engenharia e cálculo.

Astronomia

Os maias se destacavam também no campo da Astronomia. Os astrônomos maias conseguiam prever os eclipses do Sol, descrever as fases de Vênus e calcular a duração do ano com bastante precisão. Os maias possuíam dois calendários e os utilizavam ao mesmo tempo. Um deles era um calendário religioso e festivo de 260 dias divididos em 13 grupos de 20 dias; o outro era um calendário solar formado de 365 dias divididos em 18 grupos de 20 dias mais cinco adicionais. A cada 52 anos esses calendários se reencontravam no mesmo ponto de partida. O Caracol (visto abaixo) funcionava como um observatório de astronomia, um dos poucos edifícios circulares construídos pelos maias. O edifício tem esse nome devido a uma escadaria espiral nele existente.

A partir do ano 900, os maias abandonaram suas cidades e se espalharam pela região. O motivo por que isso aconteceu é desconhecido dos historiadores. As hipóteses levantadas são: a) desastres naturais como: epidemias, secas prolongadas e inundações; b) crises causadas pelos seres humanos: invasões violentas e/ou levantes populares.

Os incas

Um mito inca diz que os incas tinham origem divina, por isso eram chamados de filhos do Sol. E que o Império Inca foi fundado por dois personagens lendários, Manco Cápac e sua esposa, Mama Ocilla. Hoje se sabe que, por volta do ano 1400, os incas viviam da agricultura e do pastoreio nas terras altas (temperadas e frias), onde ergueram a cidade de Cuzco, no atual Peru. Por meio da guerra ou de alianças com povos da região, os incas expandiram seus domínios e, em 1438, fundaram um Império. No contato com outras culturas, os incas assimilaram a língua quéchua e a tornaram a sua língua. Depois, continuaram conquistando terras e povos, ao norte e ao sul; assim, construíram o maior império indígena da América. O primeiro Sapa Inca (imperador) chamava-se Pachakuti.

As cidades incas

Entre as principais cidades do Império Inca estavam Cuzco e Machu Picchu. A cidade de Machu Picchu é um exemplo da capacidade arquitetônica dos incas. Erguida nas montanhas, a cerca de 2 400 metros de altitude, sua construção intriga arqueólogos, pois os incas dispunham apenas de instrumentos rudimentares, não tinham carroças nem animais capazes de transportar grandes pedras como as que foram usadas na obra. Escadarias foram cavadas na própria montanha, ligando

palácios, templos, casas e guarnições. Abandonada e esquecida pouco depois da chegada dos espanhóis, Machu Picchu foi redescoberta somente em 1911 pelo arqueólogo estadunidense Hiram Bingham, que serviu de inspiração para Indiana Jones, o arqueólogo dos filmes de Hollywood. Quando Bingham encontrou Machu Picchu, a cidade estava coberta pela vegetação da floresta, o que conservou as construções praticamente intactas.

O kipu

O povo inca não desenvolveu a escrita, mas possuía um interessante sistema de registro: o kipu. O kipu era um cordão no qual estavam amarrados vários cordões menores de cores e tamanhos variados, onde se faziam diferentes tipos de nós. As cores dos cordõezinhos permitiam identificar os tipos de objetos. Os nós indicavam quantidades e datas. O nó mais próximo da ponta do cordãozinho correspondia à unidade, o seguinte referia-se às dezenas, e assim sucessivamente. Pelo kipu, o imperador tinha informações sobre a população, a administração e a economia.

O kipu registrava tipos, quantidades de produtos armazenados, datas, número de pessoas, animais e armazéns existentes no império. O nome do armazém e da região representada, bem como outros detalhes, era memorizado por especialistas treinados para essa tarefa. Durante a conquista da América, os espanhóis queimaram milhares de kipus que certamente poderiam ter-nos revelado muito sobre os incas e sua história.

- Após fazer a leitura e interpretação do texto. Responda as questões abaixo.

01) Qual o nome da capital Asteca?

02) Qual era o esporte preferido dos Astecas?

04) Qual lugar foi o berço da Civilização Maia?

05) Quais as principais plantas que eram cultivadas pelos Maias?

06) Quais as principais cidades dos Maias?

07) Quantos e quais eram os calendários dos Maias?

08) Com base na lenda Inca (filho do Sol). Quem fundou o Império Inca?

09) Qual o nome do primeiro Sapa Inca?

10) Quais as principais cidades dos Incas?

AULA 3 e 4 – Avaliação Bimestral de História.

AULA 5 e 6 – Livro didático de História “História Sociedade & Cidadania”, páginas 118 e 122 com o tema “*Indígenas das terras onde hoje é o Brasil*”. (Texto transcrito abaixo, para alunos que não possuem o livro didático)



Indígenas das terras onde hoje é o Brasil

Indígenas das terras onde hoje é o Brasil

Quando o primeiro navio português chegou às terras brasileiras, os indígenas eram muitos; suas aldeias eram grandes se comparadas às da Amazônia atual e suas moradias eram ruidosas e movimentadas. A população indígena que aqui vivia era de 3 a 5 milhões de pessoas. Hoje, segundo o IBGE, vivem no Brasil 817 mil indígenas, agrupados em 231 povos.

Conhecendo os povos indígenas

Cada povo indígena possui uma cultura própria, isto é, língua, crenças e um jeito próprio de trabalhar, pensar, relacionar-se com a natureza e com os outros povos. As histórias e as culturas indígenas marcaram profundamente nosso jeito de ser, nossos hábitos, nossa língua etc. Por isso, é importante estudar suas contribuições para a história e a cultura brasileiras. Os indígenas estão presentes no dia a dia de todos os brasileiros; nos gestos, nos hábitos e no português falado no Brasil. Grande parte dos animais, vegetais e lugares do Brasil tem nomes indígenas de origem tupi.

Diferenças entre os indígenas

Comparando os povos indígenas entre si, percebemos que há diferenças e semelhanças entre eles. As diferenças entre os indígenas podem ser percebidas, por exemplo, nos seus traços físicos e nas línguas que eles falam:

- a) Os traços físicos o desenho do rosto, o corte do cabelo e os adereços usados por esses indígenas da atualidade.
- b) As línguas - As diferenças entre os indígenas também estão presentes nas línguas faladas por eles. Durante muito tempo se acreditou que todos os indígenas do Brasil falavam uma única língua, o tupi. Mas isto é um erro, pois tupi é um tronco linguístico, isto é, um conjunto de línguas e não uma língua só. Os povos indígenas falam línguas diferentes umas das outras. Há pelo menos 180 línguas indígenas faladas no Brasil de hoje. Os estudiosos da linguagem agrupam as línguas em famílias, e estas, em troncos linguísticos. No Brasil há dois troncos linguísticos principais: o tupi (o mais bem conhecido) e o macro-jê. O tronco Tupi tem cerca de dez famílias, e o Macro-jê, aproximadamente doze. Há ainda famílias constituídas de apenas uma língua.

Semelhanças entre os indígenas

Se por um lado há diferenças entre os povos indígenas, por outro há também semelhanças, isto é, um conjunto de características comuns que os diferencia dos demais povos. Vamos destacar duas delas:

- a) A terra para os indígenas é de quem trabalha nela. Entre os indígenas, a terra é do conjunto de pessoas que vivem em cada aldeia. Enquanto um grupo estiver trabalhando numa área, essa área e seus frutos lhe pertencem. Em outras palavras, a posse da terra é coletiva.
- b) A divisão do trabalho é feita por sexo e idade. Entre os indígenas, algumas tarefas são feitas pelos homens e outras, pelas mulheres; crianças e idosos ajudam conforme sua força e capacidade.

Tarefas masculinas

- derrubar a mata e preparar a terra para o plantio;
- fazer armas de guerra e canoas;
- construir moradias;

- cuidar da segurança do grupo;
- caçar e pescar.

Tarefas femininas

- plantar, acompanhar o crescimento da planta e colher;
- extrair frutos como castanha e pinhão;
- transportar produtos;
- fazer farinha;
- tecer redes, fazer cestos, vasos e outros objetos;
- preparar alimentos e cuidar das crianças.

- Após fazer a leitura e interpretação do texto. Responda as questões abaixo.

1) Sobre os povos indígenas do Brasil responda:

a) Quais línguas pertencem ao tronco linguístico Tupi?

b) Quais línguas pertencem ao tronco linguístico Macro-jê ?

c) Cite três tarefas masculinas.

d) Cite três tarefas femininas.
